



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	POLÍTICA EDUCACIONAL, CLASSES POPULARES E EMPREGO: O PRONATEC NA CIDADE DE ERECHIM/RS
Autor	ADRIANA ANGERAMI
Orientador	THIAGO INGRASSIA PEREIRA
Instituição	Universidade Federal da Fronteira Sul

POLÍTICA EDUCACIONAL, CLASSES POPULARES E EMPREGO: O PRONATEC NA CIDADE DE ERECHIM/RS

Autora: Adriana Angerami

Orientador: Thiago Ingrassia Pereira

Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim

O campo de estudos sobre políticas públicas na área da educação tem apresentado inúmeros trabalhos que procuram compreender e avaliar o impacto social de tais medidas. Nos últimos anos, o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), segundo a Lei nº 12.513/2011, buscou qualificar o ensino médio público por meio da articulação com a educação profissional; oportunizar qualificação profissional aos que já atuam no mercado de trabalho; além de articular uma política pública educacional com uma política de geração de trabalho, emprego e renda. Nesse sentido, o programa oportuniza a reflexão acerca do papel do Estado na formação das classes populares, tendo em vista a inserção deste segmento no mercado de trabalho. Dessa forma, ao estudar o percurso escolar das classes populares em cenários de desigualdade social, o Grupo Práxis/PET – Conexões de Saberes desenvolve estratégias de pesquisa que permitem analisar políticas educacionais, entre as quais, o Pronatec. Para a realização da pesquisa, a abordagem metodológica foi qualitativa, privilegiando as experiências dos sujeitos envolvidos de diferentes formas com a execução desta política pública, avaliando a eficácia do Pronatec a partir das suas percepções. A realização de entrevistas semi-estruturadas com professores(as), alunos(as) e ex-alunos(as), bem como gestores(as) do programa na cidade de Erechim/RS, oportunizou algumas considerações. Ainda em fase final de sistematização, a análise das entrevistas indica que o Pronatec pode ser entendido como uma forma de educação profissionalizante, focalizada e de base instrumental. Há uma percepção que aponta para cenários de mobilidade social das camadas populares, por meio da formação e qualificação para o mercado de trabalho – industrial ou comercial. Por outro lado, devido ao cenário político e econômico atual, a própria continuidade do programa apresenta-se como uma preocupação relevante dos sujeitos envolvidos com o programa.